

GRAVADOS NA MEMÓRIA: DUPLICAÇÃO E REAVALIAÇÃO DE DADOS SOBRE OS SÍTIOS DE GRAVURAS RUPESTRES NO PIAUÍ

Amanda Caroline Carvalho de Siqueira (aluna de ICV/UFPI), Ana Clélia Barradas Correia (Orientadora, Depto. de Ciências Naturais e Arqueologia – UFPI)

INTRODUÇÃO

Este trabalho trata do levantamento e documentação dos sítios de gravuras no estado do Piauí. Foi precisamente nos sertões Nordestinos do Brasil, onde a natureza é particularmente hostil à ocupação humana, onde se desenvolveu uma arte rupestre pré-histórica das mais ricas e expressivas do mundo, demonstrando a capacidade de adaptação de numerosos grupos humanos que povoaram a região desde o pleistoceno final (MARTIN, 2005).

Em meados da década de 80, 1ª Sub-Regional II do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional do Piauí (IPHAN) em cooperação com o Núcleo de Antropologia Pré-histórica (NAP) da Universidade Federal do Piauí e Fundação Cultural do Piauí deram início a realização do Projeto de Cadastramento e Mapeamento dos Sítios Arqueológicos do Piauí, visando coletar informações sobre a existência de vestígios pré-históricos, fazer um diagnóstico sobre o estado de conservação dos mesmos, assim como realizar atividades de educação patrimonial junto às comunidades moradoras do entorno dos sítios. Esse projeto foi executado em dez etapas anuais, quando grande parte do território piauiense foi percorrida. O grande acervo de imagens e dados resultante desse projeto encontra-se disperso em vários volumes e arquivos na sede do IPHAN em Teresina (Relatórios dos Projetos de Levantamento e Cadastramento dos Sítios Arqueológicos do Estado do Piauí. IPHAN/UFPI. De 1986 a 2005).

O patrimônio arqueológico catalogado é de imensurável riqueza, notadamente os sítios de arte rupestre. Entre esses, os portadores de pinturas têm recebido maior atenção, sendo, ao longo dos anos, objetos de projetos de pesquisas, intervenções de conservação e salvamentos. No entanto, nos locais com gravuras pré-históricas não foram desenvolvidas nenhuma ação após os registros junto ao IPHAN. Essa negligência das manifestações gravadas como objeto de estudo foi comum no Brasil até recentemente. Entre as várias razões para isso destaca-se o fato de se tratarem em sua grande maioria, de motivos não figurativos, o que dificulta o seu estudo, assim como por se encontrarem principalmente às margens de cursos d'água, o que impede a realização de escavações e conseqüentemente sem possibilidade de obtenção de uma referência temporal que pudesse associar as formas gravadas a outros vestígios da cultura material (Martin, 2005).

Nos últimos anos, as gravuras têm recebido maior atenção, tornando-se temas de investigações mais completas, especialmente na região nordeste do país (Valle 2003; Santos Júnior 2008; Correia 2009). Tais pesquisas têm representado um grande avanço nessa área de estudo, com revisão das classificações para gravuras rupestres propostas no passado, e o surgimento de novas linhas interpretativas para manifestações comumente encontradas, como aquelas relacionadas a marcas gestuais, por exemplo.

Desse modo, o levantamento desses sítios e a organização de um banco de dados para esses vestígios culturais, contendo todas as informações e imagens coletadas ao longo dos anos

foram de suma importância. Os dados encontrados junto aos arquivos da 19ª Superintendência Regional do IPHAN serviram como principal fonte para a realização dos variados tipos de investigações concernentes às gravuras rupestres, possibilitando ainda estudos comparativos com sítios de outras regiões fora do território piauiense que apresentam formas e disposições espaciais similares.

Através deste projeto foi possível a revisão de cada um dos sítios de gravuras catalogados e a inclusão de novos sítios, selecionando aqueles de maior representatividade, averiguando-lhes o potencial para a realização de estudos mais aprofundados, e a execução de um mapeamento dos sítios em foco. Após as informações coletadas ao longo desses meses, pode-se fazer uma triagem as técnicas, distribuições espaciais e temáticas no Estado, sem a inclusão das mesmas em tradições ou estilo, de início sendo um trabalho descritivo, para futuramente obter dados mais específicos.

METODOLOGIA

Inicialmente foi realizada uma duplicação do acervo de dados e imagens (fotografias e mapas) resultante das várias etapas do Projeto de Cadastramento de Sítios Arqueológicos do Piauí, que se encontra na sede da 19ª SR do IPHAN em Teresina. As fichas de cadastro dos sítios foram fotocopiadas, e as fotos e mapas escaneados. Foi elaborado um arquivo no programa *Excell*, uma espécie de planilha com pontos: Nome do sítio, coordenadas, característica do sítio, localização e observação. Após este levantamento prévio foi realizado o mapeamento dos sítios selecionados de acordo com suas categorias formais e localização na paisagem. Em seguida, foi organizado um Banco de Dados no *Excell* para os sítios com gravuras rupestres, com a inserção detalhada das informações e as imagens foram documentadas organizadas dos sítios e etapas que foram disponibilizados.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Através do levantamento dos “Relatórios de Cadastro dos Sítios Arqueológicos do Piauí” foi possível mapear as 10 etapas realizadas e teve-se noção da quantidade relativa dos sítios de gravura no Piauí, tornando os dados mais didáticos. A caracterização estilística das gravuras será descrita por região.

Após a divisão dos sítios por região pode-se perceber a características Ímpares que cada uma possuía. Dentre as várias encontradas as que chamaram mais atenção, pela sua produção foram as seguintes: Pisadas de aves associadas a antropomorfos bem elaborados, aparentando movimento e possíveis sáurios, serpentiforme, pilões, gravuras pintadas, círculos concêntricos, fitomorfos, pegadas humanas, marcas gestuais. Tais motivos foram realizados pelo uso de diferentes técnicas, a saber: picoteamento, fricção.

A primeira etapa de execução foi realizada nos meses de novembro a dezembro de 1986. Foram visitados os municípios piauienses nos quais haviam comprovadamente vestígios arqueológicos. As pesquisas tiveram continuidade durante o ano de 1987.

Foi levantado um total de 33 sítios arqueológicos nos 9 municípios, com relação as gravuras, as manifestações encontradas não foram inseridas nas classificações preliminares. Representam em sua maioria, motivos geométricos, mas também há registros de petróglifos em forma de figuras humanas no município de Valença. Constatou-se o uso de variadas técnicas: picoteamento, raspagem, em alto e baixo relevo. Algumas gravuras aparecem associadas a pinturas, notadamente aquelas do Sítio Lagoa de Cima, São Miguel do Tapuio. As gravuras foram realizadas preferencialmente em grandes blocos caídos no solo do abrigo e situados não muito distantes de pontos de água. A segunda etapa foi realizada entre os meses de Junho e Dezembro de 1987 e resultaram em 53 sítios arqueológicos, 25 dos quais situados na área do Parque Nacional de Sete Cidades, município de Piracuruca. Cerca de 20 municípios foram prospectados nestas etapas. A terceira etapa contemplou 10 municípios que foram: Altos, Batalha, Beneditinos, Campo Maior, Demerval Lobão, Monsenhor Gil, Palmeirais, Pedro II, Piripiri e São Miguel do Tapuio, sendo que alguns já haviam sido visitados em etapas anteriores deste projeto, outros foram incluídos em decorrência do grande número de informações sobre a existência de sítios em seus territórios. A quarta etapa foi realizada entre os meses de Agosto e Dezembro de 1997, tendo sido visitado 14 municípios, nas regiões norte, centro e sul do estado nos quais foram cadastrados 101 sítios pré-históricos e 2 históricos. A quinta etapa foi no período compreendido entre 11 e 20 de Novembro de 1998 foi realizada esta etapa onde focou-se nas microregiões de Floriano, Médio Gurguéia e Chapada do Extremo Sul do Estado, os municípios visitados foram: Jerumenha, Santa Luz, São Gonçalo do Gurguéia, Corrente e Parnaguá. Foram cadastrados 13 sítios arqueológicos dos seguintes tipos: 8 de arte rupestre (05 de gravura, 2 de pintura e 1 de pintura e gravura). A sexta etapa foi realizada no segundo semestre de 1999 entre os meses de setembro e novembro. Nesta etapa deu-se prioridade a uma única região do Estado para a realização dos levantamentos, a região Nordeste compreendendo os municípios de São Miguel do Tapuio, Buriti dos Montes, Juazeiro do Piauí e Castelo do Piauí. A seleção desses municípios deveu-se ao grande número de sítios arqueológicos ali existentes. Alguns dos quais situados muito próximos de movimentadas rodovias e povoados. Foram cadastrados 57 sítios pré-históricos: 2 de acampamento, 3 de enterramento, de gravuras e 12 de pinturas e gravuras. A oitava etapa desenvolveu-se nos meses de julho e Agosto de 2001 nos municípios de Curimatá e Avelino Lopes, foram catalogados 18 sítios sendo 13 sítios em Curimatá e 5 em Avelino Lopes e ocorreu atividades educativas nos dois municípios. A nona etapa ocorreu em outubro de 2003 durante o período de aplicação do plano de atividades do NAP, foram realizadas duas palestras de educação patrimonial em Castelo do Piauí, Buriti dos Montes, Milton Brandão e Pedro II. E a décima etapa ocorreu nos meses de Março, Junho, Julho, Setembro e Dezembro de 2005 as áreas que foram contempladas pelo projeto foram o Assentamento Saco do Juazeiro, situado no município de São Miguel do Tapuio, o município de Curimatá, os municípios de Santa Filomena, Baixa Grande do Ribeiro Gonçalves e as cidades do entorno do Parque Nacional Serra da Capivara, municípios de São Bráz, Jurema, Brejo do Piauí, Tamboril do Piauí e Coronel José Dias. O cadastramento totalizou 55 novos registros.

Além das etapas outros trabalhos foram incluídos no levantamento dos sítios, entre eles, a tese de Ana Clélia Correia que foi defendida em 2009 e aborda as gravuras rupestres do Parque Nacional Serra da Capivara e seu entorno, que até este projeto eram negligenciados como um tópico de pesquisa. Neste trabalho foram levantados e analisados cerca de 80 sítios e em sua maioria não haviam sido incluídos nas etapas de levantamentos realizados ao longo dos anos.

CONCLUSÃO

Após a realização das análises com a divisão das regiões e as descrições temáticas e técnicas das gravuras foram notadas algumas singularidades entre as regiões estudadas, no Norte do Estado pode-se perceber uma contextualização entre as pinturas e gravuras, a maioria dos sítios da região possuem gravuras e pinturas, gravuras em forma de cúpulas, pilões e confeccionadas por picoteamento. Na região centro-norte, onde se concentrou um maior número de sítios pode-se observar uma diversidade maior de temática, entre os quais chamou atenção foi sítio de gravuras pintadas, representando zoomorfos, antropomorfos, em forma de pé humano, pilões, apresentando técnicas de raspagem e picotagem. No sudeste do estado apresentaram uma maior elaboração temática como, por exemplo, sítios de gravuras intensamente superpostas, formas serpentiformes, sulcos, cúpulas, pilões. Já a região sudoeste apresentou um dos sítios que mais chamou atenção neste levantamento foram a presença de traços faciais em gravuras, semelhantes às produzidas na Amazônia, além de formas de pé humano, fitomorfos entre outros.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CORREIA, A. C., 2009. Engraved World: A Contextual Analysis of Figures and Markings on the Rocks of South-Eastern Piauí, Brazil. Tese (PhD em Arqueologia), Newcastle University, UK.

MARTIN, G., 2005. Pré-história do Nordeste do Brasil. Recife: Ed. Universitária da UFPE. p.434
SANTOS JÚNIOR, V., 2008. As técnicas de execução das gravuras rupestres do Rio Grande do Norte. In *FUNDAMENTOS*, Recife v. 7 p.516-527.

VALLE, R. B. M., 2003. Gravuras pré-históricas da Área Arqueológica do Seridó potiguar/paraibano: um estudo técnico e cenográfico. Dissertação de mestrado em História, UFPE, Recife-PE. 105 p.

WATANABE, S.; AYTA, W. E. F.; HAMAGUCHI, H.; GUIDON, N.; LA SALVIA, E. S.; MARANCA, S.; BAFFA FILHO, O. 2003. Some evidence of a date of first humans to arrive in Brazil. *Journal of Archaeological Science*, v. 30, p. 351-354.

Palavras-chaves: sítios arqueológicos, arte rupestre, gravuras.